

EDITORIAL

Profa. Dra. Jordana Wruck Timm (URI)

Profa. Dra. Eliane Cadoná (URI)

Profa. Dra. Roseli Belmonte Machado (UFRGS)

O primeiro número do ano de 2022, volume 23, da **Revista de Ciências Humanas** da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus Frederico Westphalen, que traz o Dossiê “Educação e Saúde”, objetiva articular e promover o debate sobre questões relacionadas à educação e saúde, com problematizações interdisciplinares, no intuito de exercitar o viés crítico e intersetorial da educação. Além desses, este número também traz textos submetidos em demanda contínua.

Pensar, refletir e discutir sobre Educação e Saúde requer trazer à tona questões do campo em voga, com vistas à compreensão dos termos e contextos envolvidos. Nessa conjuntura, são apresentadas discussões fundamentadas em articulações entre saúde e educação, em contextos escolares e não escolares, com problematizações pautadas em epistemologias distintas.

A proposição do presente dossiê emerge da crescente necessidade de se discutir sobre temas relacionados à saúde no contexto educacional. Dentre eles, estão o adoecimento entre docentes e discentes, as questões de gênero e sexualidade, morte e luto, dentre outros.

Antes mesmo da pandemia originada pelo novo Coronavírus, acontecimento que mudou drasticamente os rumos da educação nacional desde 2020, essas demandas já se faziam presentes. Todavia, outros agravantes se intensificaram no contexto, a exemplo de direitos de docentes no âmbito político, social, financeiro, de chefia ou mesmo entre pares. Esse sentimento de não respeito também aparece entre a classe discente, por meio de *bullying*, exclusão, pela falta de entendimento e de respeito com as condições de gênero e de sexualidade. A crescente medicalização tem sido percebida em ambos os cenários. Nesse sentido, entre os/as discentes, Scarin e Souza (2020, p 7), pelo olhar da Psicologia, defendem as propostas de escolarizações “[...] que visam superar o olhar individualizante, patologizante e preconceituoso que ainda se vê presente na escola em relação a dificuldades enfrentadas, principalmente, no processo de leitura e escrita”. Para as autoras, é preciso ressaltar o compromisso ético e político da ciência para com a escola democrática, com uma práxis libertadora e emancipatória. Penteado e Souza Neto (2019) trazem à tona, em se tratando de docentes, a questão da automedicação e o crescente

adoecimento na profissão, que, a nosso ver, se intensificam em meio a um processo de individualização dos problemas e de estratégias que desresponsabilizam a sociedade de olhar e atuar em meio a tais aspectos.

Além disso, há outros atravessamentos relacionados com a pandemia e o contexto educacional, que precisou ser reinventado, impactando docentes, discentes e comunidade escolar. O isolamento social e o uso das tecnologias foram necessários, mas, ao mesmo tempo, também geraram mal-estar, e é papel da ciência investigar e contribuir para acolher as próximas demandas advindas dessa realidade instaurada.

Diante de todo o exposto, o presente editorial convida à leitura da edição 1, do volume 23. A referida edição está composta por quatro artigos que versam integralmente sobre a temática do dossiê, contribuindo com elementos relacionados ao luto e à morte, à educação sexual e de gênero, às trajetórias esportivas, escolares e de vida. Compõem essa edição, também, três artigos submetidos em fluxo contínuo, mas que se aproximam de nossa proposta, ao discutirem sobre as ambiguidades da profissionalização (formação ou treinamento de mão de obra), medicalização e COVID-19 e jogos na educação física como fortalecimento de vivências humanas.

Acreditamos que a confiança depositada em nossa revista como meio de divulgação dos trabalhos seja renovada e aprofundada.

Desejamos uma ótima leitura!

REFERÊNCIAS

PENTEADO, Regina Zanella; SOUZA NETO, Samuel de. Mal-estar, sofrimento e adoecimento do professor: de narrativas do trabalho e da cultura docente à docência como profissão. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 135-153, 2019.

SCARIN, Ana Carla Cividanes Furlan; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Medicalização e patologização da educação: desafios à psicologia escolar e educacional. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 24, e214158, 2020.